



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7631 | Salvador, terça-feira, 19.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

## Só mentiras sobre o rombo na Previdência

Muita mentira para tentar impor a reforma da Previdência. Não há rombo algum. O governo Bolsonaro, ao invés de cobrar a dívida das grandes empresas, de quase R\$ 500 bilhões, prefere arrochar o trabalhador. O projeto inviabiliza a aposentadoria. Prejuízo para o povo, sobretudo a população mais pobre. Página 3

### BB passa a navalha no emprego. Afiada

Página 2

### Os direitos sob fortes ameaças

Página 4



Governo Bolsonaro com apoio da grande imprensa tentam vender de qualquer jeito a ideia de que é necessário fazer a reforma da Previdência. Os privilegiados continuam privilegiados e o povo que sofre



# Só em 2018 BB fez 2.272 desligamentos

Desde 2016 são mais de 10 mil cortes no quadro de pessoal da empresa

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 13,5 bilhões no ano passado. O resultado mostra uma empresa sólida e eficiente. Mesmo assim, o governo continua a promover o desmonte para, posteriormente, privatizá-lo.

Uma das estratégias é reduzir o quadro de pessoal para desgastar a imagem da instituição perante a sociedade. Tanto que os cortes não param. Em 2018, mais 2.272 postos de trabalho foram eliminados. Desde 2016,

quando o processo de desmonte começou, foram mais de 10 mil desligamentos.

Um número que faz muita diferença. Quem vai a uma agência do BB hoje quase não vê funcionários e no início do mês o transtorno é certo, com muita demora para conseguir atendimento.

Nem quem recorre aos terminais eletrônicos tem sorte, pois normalmente muitos estão inoperantes e as filas fazem um verdadeiro caracol. Resultado do descaso.

## PLR

Depois de divulgar o lucro líquido do ano passado, com detalhamento de todos os números, a direção do Banco do Brasil informou que vai pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 7 de março, portanto, depois do Carnaval.

JOÃO UBALDO



BB tem reduzido número de funcionários. Para os que restam nas agências, uma rotina de sobrecarga

## TEMAS & DEBATES

### Sem a caserna estaria bem pior

Rogaciano Medeiros \*

O brasileiro identificado com a democracia, simpatizante ou ativista do pensamento e da ação progressista e popular, defensor das liberdades e do Estado democrático de direito, sempre demonizado e tachado de comunista pela extrema direita, hoje no controle do país, jamais imaginaria um dia precisar da caserna para livrar o Brasil do mal maior. Pois é justamente o que está acontecendo.

Por causa da história recente, ainda prevalecem, na memória de milhões de cidadãos e cidadãs, as atrocidades e crimes cometidos durante 21 anos de ditadura (1964-1985), que terminaram por macular a imagem das Forças Armadas em graves acusações e denúncias de violações aos direitos humanos. Mas, agora, ao que parece, a história tem sido outra.

Não que os militares sejam modelo de democracia, não representem e defendam os interesses das elites econômicas e políticas, não tenham corroborado o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, não resistam à soberania popular ou tenham se tornado bonzinhos de uma hora para outra. Nada disso, até porque, recentemente, teriam pressionado o STF para manter Lula na cadeia, apesar de a Constituição considerar a prisão ilegal, e agora são acusados de espionar a Igreja Católica.

O Brasil chegou ao fundo do poço de maneira tão trágica, tão radical, tão estúpida com o governo Bolsonaro que a única instituição hoje no país com poder de decisão e que ainda mantém o mínimo de respeito às regras e à soberania nacional são os militares. Indiscutivelmente, entre o conjunto das forças governistas, têm sido, disparadamente, a menos mal para o Brasil e para o povo. Sem preconceito.

Jogada de *marketing* ou não, o vice-presidente, general Hamilton Mourão, orientado pelos quartéis, tem impedido o Brasil de se envolver no golpe da Venezuela para atender a vontade dos Estados Unidos, de transferir a embaixada de Tel Aviv para Jerusalém, de permitir base militar norte-americana em território brasileiro e de entregar totalmente o pré-sal às petrolíferas transnacionais. Sem falar na condenação ao fim do 13º, das férias e do FGTS.

Como a resistência democrática ainda não conseguiu se firmar, ao ponto de encantar mentes e corações, de acumular forças para enfrentar e vencer a nova versão do fascismo com infraestrutura neoliberal, os militares têm evitado um desastre pior. É como se estivessem a resgatar uma antiga dívida com a nação.

\* Rogaciano Medeiros é jornalista, membro do movimento Comunicação pela Democracia  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Q CONVÊNIO

### ANCHIETA

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou convênio com o Colégio Anchieta, para educação infantil e fundamental.

Os bancários sindicalizados têm descontos de 10% na mensalidade de março a novembro, nas unidades do Bela Vista, localizada na Alameda do Bosque, 541, Horto Bela Vista, e também Aquarius, que fica na rua Clara Nunes, 203, Loteamento Aquarius, Pituba. Informações basta ligar para 2107-9900 (Bela Vista) ou 2107-9600 (Aquarius).

## Cassi no centro da mesa, hoje

A SUSTENTABILIDADE da Cassi é o centro do debate durante a mesa de negociações entre as entidades representativas e a direção do Banco do Brasil, hoje, às 14h30, em Brasília. É a terceira rodada sobre governança do plano.

Na oportunidade, as entidades que representam os associados da Cassi vão apresentar as análises sobre as propostas feitas pelo BB na última reunião, ocorrida em 6 de fevereiro.

# As falácias sobre a Previdência

Governo e grande mídia vendem a ideia de rombo e deficiência. Pura mentira

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA GRANDE** mídia e no governo, muito se fala sobre a reforma da Previdência. Mas, muita atenção. As informações nem sempre correspondem à realidade e, na verdade, querem só enganar a opinião pública.

O presidente Jair Bolsonaro falou algumas vezes que a reforma deve acabar com

privilégios. Já os principais jornais dizem que se não acontecer, o “rombo” vai aumentar e a Previdência entrar em colapso. É preciso ter cuidado. Muito do que se diz é para enganar os distraídos.

As várias versões apresentadas até aqui não só dificultam o acesso à aposentadoria, como também reduzem o valor do benefício. Nenhuma versão da reforma acaba com os privilégios. A exemplo dos militares e parlamentares. Para esses, tudo continua como antes.

O déficit também é outra falácia. O que existe é um financiamento insuficiente da Previdência. O governo adota práticas nada saudáveis à seguridade social. Uma

é a DRU (Desvinculação das Receitas da União), que retira até 20% de uma área para outra. Um exemplo clássico é a retirada do recurso da seguridade para pagar os juros da dívida pública.

O governo abre mão de cobrar a contribuição previdenciária de alguns setores, com o falso argumento de redução do custo para estimular a produção.

Mas, na prática, as empresas deixam de pagar e não fazem nada em contrapartida para ajudar no crescimento do país. Sem falar na dívida de R\$ 426 bilhões que as empresas não repassam para o INSS. Detalhe: o valor equivale a três vezes o chamado déficit.

## Bancos assediam idosos sem pena

**QUANDO** o assunto é serviço bancário, o cidadão deve ficar ligado. Enquanto não entram em vigor regras mais rígidas para a oferta de crédito consignado para aposentados e pensionistas, o assédio de bancos e financeiras a idosos continua a crescer.

As empresas têm conseguido de alguma forma acessar os dados dos idosos, antes mesmo de terem aprovação do pedido de aposentadoria. São inúmeras as denúncias e já tem investigação em andamento.

No final de 2018, uma instrução normativa (nº100) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) determinou que os bancos só poderiam procurar aposentados e pensionistas para oferecer crédito consignado depois de seis meses (180 dias) da concessão do benefício.

O INSS acrescenta que a instituição financeira está sujeita a suspensão e até o cancelamento do convênio para fazer empréstimos consignados, se descumprir as regras. Caso os aposentados queiram o empréstimo antes do prazo, podem solicitar o desbloqueio, mas somente a partir de 90 dias da data da concessão do benefício.



BPC é pago por mês às pessoas idosas ou com deficiência que não podem garantir a sobrevivência

## BPC pode ser menor do que o mínimo

**A MINUTA** da reforma da Previdência traz enormes prejuízos, sobretudo para quem mais precisa. O governo Bolsonaro pretende criar regras diferenciadas para quem recebe o BPC (Benefício da Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Uma das mudanças é que o valor não ficará atrelado ao salário mínimo, como acontece hoje.

Notícias dão conta de que a medida não agrada nem os parlamentares e que não passaria no plenário da Câmara Federal e do Senado. Vale lembrar que o ex-presidente Michel Temer também tentou propor pagar o BPC com valor abaixo do salário mínimo, mas não obteve êxito.

Para tentar passar a mudança, a equi-

pe econômica de Bolsonaro quer propor uma idade menor do que os atuais 65 anos para que os mais pobres recebam o benefício. Pessoas “em condição de miserabilidade” e que não tenham conseguido contribuir à Previdência pelo tempo mínimo estabelecido para a aposentadoria receberão R\$ 500,00 a partir dos 55 anos. Depois dos 65 anos, o valor sobe para R\$ 750,00.

Haverá um benefício extra para quem tem acima de 70 anos e que tenha contribuído por pelo menos 10 anos ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O período não é suficiente para requerer aposentadoria, mas dá direito a um adicional de R\$ 150,00.



Bancos bombardeiam os idosos com ofertas

# Governo quer o fim do 13º, das férias e vales

Se depender de Bolsonaro, direitos vão para o ralo

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM MEIO** a escândalos, o governo Bolsonaro segue trabalhando para atender a agenda do grande capital, que retira ainda mais direitos do trabalhador, sobretudo o mais jovem. Benefícios como o vale-alimentação, férias, aviso-prévio e o pagamento do adicional de férias devem acabar, com a criação da carteira de trabalho verde e amarela.

Os direitos estão garantidos na Constituição e não poderiam ser mexidos. O problema é que a reforma trabalhista deixa brechas para o descumprimen-

to, uma vez que prevê o negociado sobre o legislado, abrindo caminho para as empresas negociarem o que quiserem com o trabalhador.

O mais aberrante é que a proposta é preparada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio) e deve ser entregue ao ministro da Economia, Paulo Guedes, nos próximos dias. O projeto também amplia a idade do programa Jovem Aprendiz, que vai sair dos atuais 14 a 18 anos, para até 22 anos.

Desta forma, mais de 4,5 milhões de jovens começarão a trabalhar com menos direitos e salários menores. Uma proposta ineficaz, que não vai reduzir a alta taxa de desemprego para esse grupo, atualmente em 25%, maior do que a média nacional, de 11,6%.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DISTÂNCIA** É claro que Gustavo Bebianno, ex-presidente nacional do PSL, coordenador da campanha de Bolsonaro e exonerado ontem do ministério, sabe de muitos podres. Alguns gravíssimos. Mas, acreditar que ele tenha coragem de revelar, provar e as revelações possam derrubar o governo vai uma grande distância. Até porque, não há interesse do sistema.

**ABAFA** Para as forças que usurparam o poder em 2016 e ano passado conseguiram eleger Bolsonaro, o que interessa mesmo é incrementar a agenda ultraliberal. Isso Mourão dá conta. Portanto, um tsunami agora sobre o governo só iria atrapalhar. Por isso, todo esforço será para abafar o escândalo Bebianno.

**EMBARRAÇOS** Apesar de não ameaçar o governo, até porque Bolsonaro influencia, claro, mas não manda, pois hoje o poder emana da caserna, não resta dúvida de que o escândalo do laranjal do PSL e as ameaças de Bebianno vão criar embaraços para a agenda neoliberal, em especial a reforma da Previdência. Detalhe: a rejeição popular eleva a cotação do voto no mercado legislativo.

**ENCAROU** Os militares terão muito mais trabalho do que imaginam com o clã Bolsonaro. Pouco depois de o vice Mourão ter dito que o presidente precisa segurar a onda dos filhos, Eduardo, o deputado, resolveu sair na defesa do irmão Carlos, vereador, protagonista do escândalo do laranjal do PSL. Nas redes sociais, chamou de “jumento” quem o critica. Encarou o general.

**BUMERANGE** Para usar uma linguagem no nível do clã: “Macaco não olha para o rabo”. Nas redes sociais, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ) caiu na asneira de defender investigação no Ministério da Educação e recebeu de volta a famosa “galinha pulando”. Um monte de postagens do tipo: “Que tal começar pelo laranjal do PSL?” ou mesmo, “Cadê Queiroz?”. Toma.

## Quase 2 mil jovens resgatados do trabalho infantil

**MESMO** após 29 anos da criação do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente), que protege os jovens menores de 18 anos da exploração do trabalho infantil, é possível encontrar crianças e adolescente expostos a situação de emprego irregular. Somente em 2018, foram realizadas 7,6 mil operações no país.

Foram encontradas 1.854 crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho. Lava-jatos, oficinas mecânicas e borracharias foram os lugares onde mais encontraram crianças e adolescentes em regime de trabalho irregular.

Ainda houve resgate de jovens em lojas do varejo de bebidas alcoólicas. Os meninos formam a maioria dos encon-



De acordo com o IBGE, estima-se que 2,3 milhões de crianças no Brasil estejam no mercado de trabalho

trados, totalizando 79% e 21% de meninas. No total, 54% deles tinham entre 10 a 15 anos, 42% de 16 a 17 anos e 4% tinham de 9 anos de idade para baixo.

De acordo com o IBGE, estima-se que 2,3 milhões de crianças no Brasil estejam no mercado de trabalho, uma taxa de 5,96% de trabalho infantil. Os estados

com maior número de crianças e adolescentes explorados foram Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais.